



## **Carta de Princípios da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS)**

*NOTA: A Carta de Princípios da UPMS reúne os contributos de todos os participantes da UPMS desde que a ideia foi lançada no FSM de 2003. Em especial, deve-se ao contributo das organizações integrantes da secretaria técnica, de todos os participantes nas oficinas da UPMS realizadas em Córdoba (Argentina), Medellín (Colômbia), Belo Horizonte (Brasil), Porto Alegre (Brasil) e Aldeia Velha, Casimiro de Abreu (Brasil) (no âmbito da Cúpula dos Povos 2012), e dos participantes nas reuniões sobre a UPMS realizadas em Caracas (Venezuela), Roma (Itália), Utrecht (Holanda), Mumbai (Índia), Amsterdão (Holanda), Nairobi (Kenya), Dakar (Senegal). Foi preparada pelos grupos de trabalho criados no Fórum Social Temático de 2012 (Porto Alegre) nomeadamente pela Comissão Coordenadora (“Mesa de 28 de Janeiro 2012”) e pela Comissão da Carta e da Metodologia. Esta versão inclui alterações introduzidas no encontro sobre a UPMS que decorreu em Lima, em 2014.*

\*\*\*\*\*

1 - A Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) é uma iniciativa de auto-educação para a dignidade e a emancipação social. Pretende ser um espaço de formação política intercultural que promove o interconhecimento e a auto-educação com o duplo objetivo de aumentar o conhecimento recíproco entre os movimentos e organizações e tornar possíveis coligações entre estes e, facilitando, desse modo, a realização de ações coletivas conjuntas.

2 - A UPMS constitui um espaço aberto para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de ideias, a formulação de propostas, a troca livre de experiências e a articulação para ações eficazes, de entidades e movimentos sociais locais, nacionais e globais que se opõem ao domínio do mundo pelo capitalismo, pelo colonialismo, pelo racismo e pelo patriarcado, contra o sofrimento humano causado pelas injustiças, exclusões, discriminações, dominações, opressões que deles decorrem.

3 - O público participante da UPMS é composto por ativistas e lideranças dos movimentos sociais, membros de organizações não-governamentais, associações da sociedade civil, bem como académicos, intelectuais e artistas solidários com as lutas dos movimentos e organizações empenhados na transformação social emancipatória.



4 - A UPMS funciona por meio de uma rede de interações orientada para promover a ecologia dos saberes e a tradução intercultural entre os atores sociais que, nas diferentes regiões do mundo, lutam por outro mundo possível, recorrendo a uma enorme diversidade de saberes, cosmovisões e práticas coletivas. O objetivo é que da ecologia dos saberes e da tradução intercultural surjam ações coletivas mais amplas, mais articuladas e mais globais, sem nunca pôr em causa a identidade e a especificidade de cada movimento, de cada luta e de cada contexto.

5 - Sua vocação específica é inter-temática e intercultural: inter-temática, porque visa promover o encontro e o diálogo entre movimentos/organizações com agendas e lutas diferentes para facilitar alianças e articulações entre os atores (por exemplo, entre movimentos feministas, operários, indígenas, quilombolas, afroamericanos, religiosos, estudiantis, ecológicos, camponeses, urbanos e outros); intercultural, porque visa criar o entendimento recíproco entre culturas e narrativas, entre princípios e conceitos mobilizadores e orientadores da transformação social de diferentes lutas.

6 - Mais especificamente, os seus objetivos principais são:

a) ultrapassar a distinção e a hierarquia entre saberes acadêmicos e saberes populares e entre teoria e prática, promovendo encontros sistemáticos entre os que mobilizam saberes populares, tradicionais e indígenas e se dedicam prioritariamente à prática da emancipação e transformação social e os que mobilizam saberes acadêmicos e se dedicam prioritariamente à produção teórica.

b) promover um conhecimento recíproco, solidário e cooperativo entre movimentos e organizações que atuam em áreas temáticas diferentes, ou na mesma área temática, mas a partir de contextos, de culturas de luta e de princípios e conceitos mobilizadores distintos.

7 - A UPMS funciona em várias dimensões:

a) A sua atividade prioritária são as oficinas auto-organizadas, realizadas segundo as possibilidades metodológicas (ver documento de metodologia no site [www.universidadepopular.org](http://www.universidadepopular.org));

b) A UPMS também organiza assembleias, presenciais ou virtuais, nomeadamente no âmbito dos diferentes fóruns sociais mundiais e de outros espaços de convergência de movimentos e organizações sociais, a fim de reunir os atores envolvidos para dialogar, avaliar e definir orientações.



c) Por iniciativa dos ativistas da UPMS são possíveis outras atividades desde que respeitem a Carta de Princípios e o espírito das pautas metodológicas que orientam as oficinas.

8 - A iniciativa das atividades pertence aos movimentos e organizações, tenham ou não participado em oficinas anteriores, desde que sigam as orientações metodológicas e respeitem esta Carta de Princípios. As propostas para a realização de qualquer atividade vinculada à UPMS devem ser submetidas para conhecimento e avaliação a ser realizada pela estrutura organizativa da UPMS (ver site).

9 - Todas as atividades da UPMS são gratuitas, não podendo nomeadamente ser cobrada qualquer contrapartida financeira pela participação nas oficinas.

10 - A UPMS não confere graus ou diplomas, mas certificados de participação aos que integram as oficinas.

11 - O cumprimento das orientações metodológicas e o respeito à Carta de Princípios é uma condição para manter o vínculo com o processo da UPMS.

12 - A UPMS tem uma sede virtual, a página web, destinada à guarda e ao tratamento da memória e do arquivo da UPMS.

13 - Faz parte da UPMS quem organize e participe nas oficinas, seguindo esta Carta de Princípios e as orientações metodológicas.

14 - A UPMS é um bem comum e não deve ser apropriada por ninguém. A UPMS poderá realizar parcerias com instituições (nomeadamente com instituições de educação popular, com outras universidades populares, com entidades públicas, com departamentos de extensão de universidades convencionais e outros) que, identificadas com os objetivos, carta de princípios e pautas metodológicas da UPMS, pretendam promover a organização de oficinas no âmbito das suas atividades.

15 – A UPMS foi criada no âmbito do FSM a partir dos princípios que o animam. A carta de princípios da UPMS está intimamente ligada à carta de princípios do FSM, portanto os processos relacionados a UPMS devem respeitar também a carta de princípios do FSM. ([http://www.universidadepopular.org/site/media/documentos/Carta\\_de\\_Principios\\_do\\_FSM.pdf](http://www.universidadepopular.org/site/media/documentos/Carta_de_Principios_do_FSM.pdf))